

Priorizando uma base no cruzamento

Transcrição

[00:00] Conseguimos finalmente cruzar nossa base de clientes com a base de operações para ver quantos jogos cada um alugou. Vamos ver nossa base resultante usando PROCPRINT. Temos o CPF raiz, a variável de quantidade de jogos. Se descermos para o final, tem uma linha em branco. Todas as informações do cliente estão em branco.

[00:50] Primeiro, lembramos que nossa base de clientes tinha só cem linhas. Essa linha a mais veio de onde? Não foi da base de clientes. Ela veio da base de operações. É algum tipo de erro. Quem foi escrever, errou o número e ficou algo esquisito.

[02:10] Temos que comunicar a área responsável pela criação da base de operações, porque não é um erro que conseguimos consertar. Mas não podemos parar de trabalhar. Como fazer o cruzamento de forma que não tenha esse resultado a mais? Vamos pensar que queremos priorizar nossa base de clientes neste cruzamento. Queremos fixar os elementos da base de clientes, vai ser nossa referência. O que vamos fazer é acrescentar informações nessa base. Se tiver alguma informação que não está nessa base, não vamos colocar.

[03:11] Isso podemos fazer dando um apelido, um nome de referência para a base. Quando as observações estiverem nessa base, esse meu apelido vai ser uma espécie de variável que contém marcações. Por simplicidade e por tradição, vocês vão ver que esses apelidos normalmente recebem nomes bem curtos, uma letra, ou uma letra e um número. Vamos chamar, por exemplo, a de cadastro cliente com CPF raiz ordenada de A. Esse apelido ajuda na hora de processar depois porque fica mais fácil.

[04:33] Passamos o parâmetro dizendo que todas as observações que estão dentro da base de cadastro de cliente vão se chamar A. Usamos a expressão in, para dentro, igual a A. Como tínhamos visto as opções de chamada, colocamos entre parênteses e depois um igual. Vai ter uma espécie de marcação chamada A nessa base de cadastro que criamos, e quando for essa base, A igual a um. Caso contrário, é outro valor.

[05:12] Nós vamos fazer um filtro. Tínhamos visto como fazer filtros com variáveis que são criadas por nós e que não estão na base ainda, fazemos isso com if. Se fizermos um if com uma condição sem nenhuma operação, ele funciona como filtro. Se ele encontrar A igual a um, mantém a base. Se não for, remove.

[06:00] Já vemos agora que não tem a linha a mais que foi trazida pela base de operações. Fixamos a base de clientes como nossa referência e acrescentamos nela só o que foi encontrado, que deu paridade. Inclusive, quando estamos usando essas variáveis de marcação, nem precisamos colocar igual a um. Se colocar if A ele já entende. Nessa expressão, se for igual a um é verdade. Qualquer valor que não for um é falso. Ele funciona do mesmo jeito.

[07:02] Conseguimos cruzar as duas bases. Já comentamos o código. Falta salvar.